CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

VEREADORA Seliane da SOS

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DE Nº DE 22 DE ABRIL DE 2025.
Vereadora Seliane da SOS

Institui o Dia Municipal da Orquestra de Violeiros de Anápolis.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS, aprovou e eu Prefeito Municipal de Anápolis, sanciono a seguinte lei.

Art. 1º Fica instituído no Município de Anápolis, **o Dia da Orquestra de Violeiros de Anápolis**, a ser comemorada, anualmente, no dia 26 de junho.

Art. 2º Cria Sessão Solene para homenagear o Dia da Orquestra de Violeiros de Anápolis, concedendo certificado.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Vereadora Seliane da SOS
MDB

JUSTIFICATIVA

A proposta ora apresentada pretende valorizar a Orquestra de Violeiros de Anápolis, por ser um importante elemento da cultura local, representando não apenas a musicalidade que caracteriza a identidade goiana, mas também a história e as tradições que moldaram a nossa cidade. A música sertaneja de raiz, frequentemente associada à figura da viola, é um patrimônio cultural que transcende meramente a arte; ela narra a trajetória do povo anapolino.

Desde os primórdios da cidade, quando Anápolis ainda era conhecida como Santana das Antas e a vida rural predominava, a música sempre esteve presente nas festividades, nos encontros familiares e nas celebrações comunitárias. As canções interpretadas pela Orquestra de Violeiros trazem à tona lembranças e valores que definem a alma do povo de Anápolis, como a bravura, a fé e a resistência diante das adversidades.

Além disso, ao reconhecer a Orquestra de Violeiros como Patrimônio Cultural e Imaterial, estaremos promovendo a preservação das práticas culturais que envolvem a música sertaneja de raiz, incentivando a transmissão desse saber às futuras gerações. Essa valorização contribuirá para o fortalecimento da identidade cultural da cidade, promovendo um sentimento de pertencimento e orgulho entre os anapolinos.

A Orquestra de Violeiros de Anápolis é um exemplo notável de como a música pode unir e celebrar a cultura local. Desde sua criação em 1995 por Carmen Lúcia Falluh de Alarcão, a orquestra tem desempenhado um papel fundamental na divulgação da música raiz brasileira, abordando uma rica variedade de ritmos que refletem a tradição e a identidade cultural do Brasil.

Após um período de inatividade, a reativação em 2003 e a oficialização em 2005 demonstram a determinação de seus membros em preservar e promover essa forma de arte. Ao levar a música sertaneja de raiz para diferentes públicos, a orquestra não apenas enriquece a cena cultural de Anápolis, mas também contribui para a valorização do patrimônio musical brasileiro.

É admirável ver como projetos como esse ajudam a manter vivas as tradições musicais e a educar novas gerações sobre a importância da cultura local.

Vereadora Seliane da SOS
MDB